

READEQUAÇÃO DO USO DOS SACOS DE LIXO INFECTANTE NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Angelica Olivetto de Almeida¹, Kozue Kawazaki, R. O. Juliano, Vera Medice Nichide
HC/ UNICAMP

Resumo

A geração de resíduos infectantes dentro de um hospital é inevitável, porém as preocupações ambientais e o aumento nos custos do descarte desse tipo de resíduos têm voltado o foco das atenções para essa problemática. Atualmente, os resíduos infectantes produzidos nos procedimentos com os pacientes são descartados nos cestos de lixo infectante localizadas dentro dos quartos. Isso, muitas vezes torna-se um fator de risco para acidentes e exposição do paciente, do acompanhante e dos profissionais a esse tipo de material, além de atrair insetos. Com o intuito de reduzir a produção de resíduos infectantes e minimizar os riscos de exposição dos pacientes, dos acompanhantes e dos profissionais a esse tipo de resíduo, foi elaborado um projeto de pesquisa que tem por objetivo retirar os sacos de lixo infectante dos quartos dos pacientes das unidades de internação do HC – Unicamp, substituindo-os por sacos comuns e descartando esse tipo de resíduo em local adequado. Foi escolhida uma unidade de internação com 36 leitos, para aplicação do estudo. O resíduo infectante gerado nessa unidade será pesado para levantamento da quantidade de resíduo infectante produzido, após isso, os sacos de lixo infectante serão retirados dos quartos e serão substituídas por sacos de lixo de até 20 litros que serão transportadas nas bandejas de procedimentos no momento da sua utilização. Próximos aos postos de enfermagem e na sala de utilidades serão colocados sacos de lixo infectante de 100 litros. Tem-se o intuito de que ocorra uma mudança no processo de trabalho dos profissionais da instituição com o descarte consciente e adequado do resíduo infectante, resultando na redução da produção desse tipo de lixo e num ambiente mais seguro e adequado para o paciente.

Palavras-chaves

Hospital. Processo de trabalho. Resíduo infectante.

¹ E-mail: kozue@hc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.100, 2008.